

MICROPROPAGAÇÃO E ANÁLISE QUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Gymneia interrupta*

Karina Eliane Quege¹; Camila Aline Romano², José Realino de Paula²; Maria Tereza Faria¹; Málaque Abdalla Nunes Freitas¹; Sérgio Tadeu Sibov³

¹Escola de Agronomia – Universidade Federal de Goiás (UFG). ²Faculdade de Farmácia - UFG. ³Instituto de Ciências Biológicas - UFG. E-mail: malaqueabdalla@gmail.com

Entre as plantas medicinais economicamente importantes e ameaçadas pelo extrativismo descontrolado no Cerrado, destacam-se as espécies da família Lamiaceae. *Gymneia interrupta* (Pohl ex Benth.) Harley & J.F.B. Pastore é uma espécie nativa e endêmica do Brasil. Dados recentes demonstram sua eficácia como agente antibacteriano e antifúngico. Devido às crescentes atividades antrópicas que afetam suas áreas de ocorrência, a espécie encontra-se em situação de vulnerabilidade. A micropropagação pode reduzir o extrativismo, minimizar o risco de extinção e possibilitar mais estudos dos óleos essenciais da espécie. Este estudo objetiva estabelecer um protocolo de micropropagação e investigar comparativamente a composição química do óleo essencial das folhas de *G. interrupta* provenientes de coletas em campo e do cultivo in vitro. Sementes de *G. interrupta* foram coletadas no Parque Estadual da Serra de Jaraguá, GO, descontaminadas e germinadas in vitro em meio MS com metade da concentração de macronutrientes (MS½). Para o estabelecimento in vitro, explantes oriundos da germinação in vitro foram replicadas em meio WPM. Para a obtenção de novas brotações, testaram-se diferentes concentrações de 6-Benzilaminopurina (BAP), enquanto o enraizamento de microestacas utilizou-se ácido indol-3-butírico (AIB). A aclimatização envolveu substratos com diferentes proporções de areia. O óleo essencial foi extraído por hidrodestilação usando aparelho tipo Clevenger, e a avaliação dos constituintes foi realizada por cromatografia a gás acoplada à espectrometria de massas (CG/EM). A micropropagação de *G. interrupta* foi eficaz no meio WPM, com 4,44 µM de BAP induzindo brotos e favorecendo o crescimento. A concentração de 7,38 µM de AIB mostrou-se ideal para o enraizamento. A mistura de substratos comerciais, terra de barranco e areia, na proporção 2:1:3, foi eficiente para a sobrevivência das plantas durante a aclimatização. Os componentes majoritários dos óleos essenciais foram: espatulenol (8,31%) em plantas nativas; germacreno D (26,96%) em plantas in vitro; germacreno D (12,24%) em plantas aclimatizadas; e shyobunol (14,85%) em plantas 30 dias após o plantio no solo. Esses resultados indicam que *G. interrupta* adapta-se a diferentes condições ambientais, incluindo o cultivo in vitro, sugerindo que esses achados são promissores e abrem novas possibilidades para pesquisas sobre o potencial medicinal e de conservação da espécie.

Palavras-chave: Cerrado; conservação; bioprospecção

Agradecimentos: CAPES, FAPEG, SisGen: A820866